



MANAUS

E ARREDORES



 **2.057.711 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 11.401,077 km²**

 **DDD: 92**

 **110 V**

FERIADOS LOCAIS:



5 de setembro: Elevação do Amazonas a província
24 de outubro: Aniversário do Município
20 de novembro: Dia da Consciência Negra
8 de dezembro: Dia de Nossa Senhora da Conceição

Hospedagem

A capital amazonense possui uma extensa e bem equipada rede hoteleira, que oferece desde hotéis cinco estrelas de redes internacionais e luxuosas estâncias de selva, a pousadas mais simples. A oferta de albergues é, no entanto, reduzida.

Transporte

Existem voos diários para Manaus oriundos das principais capitais do país e também de outros países. O transporte por via rodoviária (autocarro ou automotor) também é uma opção, dependendo do local de partida e do tempo disponível para a viagem. Em Belém, capital do Pará, existem embarcações que fazem a transferência até Manaus. Algumas balsas transportam automotores pequenos e médios, e o trajeto pode durar entre três a cinco dias. A partir do Porto de Manaus é possível viajar para várias cidades da região.



Na cidade

Manaus conta com uma moderna frota de mais de 1.600 autocarros, que servem cerca de 300 linhas. O sistema de transporte coletivo conta com veículos novos que fazem o percurso municipal, e para a região da Grande Manaus. Um passe permite utilizar o sistema sem a necessidade de usar um dos terminais ou de pagar um novo bilhete. Os turistas também têm à sua disposição uma frota com mais de quatro mil táxis.

Porta de entrada para a região Amazônica, Manaus é uma das cidades brasileiras mais conhecidas no estrangeiro. Localizada na junção dos rios Negro e Solimões, a cidade foi o centro da cultura da borracha entre 1879 a 1912.

Além da indústria, o turismo também é um motor económico local. Com uma grande rede hoteleira, Manaus possui confortáveis e luxuosos hotéis de selva, ideais para os amantes da natureza, para além de restaurantes que oferecem pratos preparados à base de peixes típicos da região, como tucunaré e pirarucu.

A cidade é um destino perfeito para os praticantes do ecoturismo, pois tem importantes parques e reservas ecológicas. Os turistas têm a possibilidade de avistar animais típicos da região, como o peixe-boi-da-amazônia e diversas espécies de araras. A riqueza hídrica do local proporciona fenómenos como o Encontro das Águas, quando as águas barrentas do rio Solimões se misturam com as escuras do rio Negro.

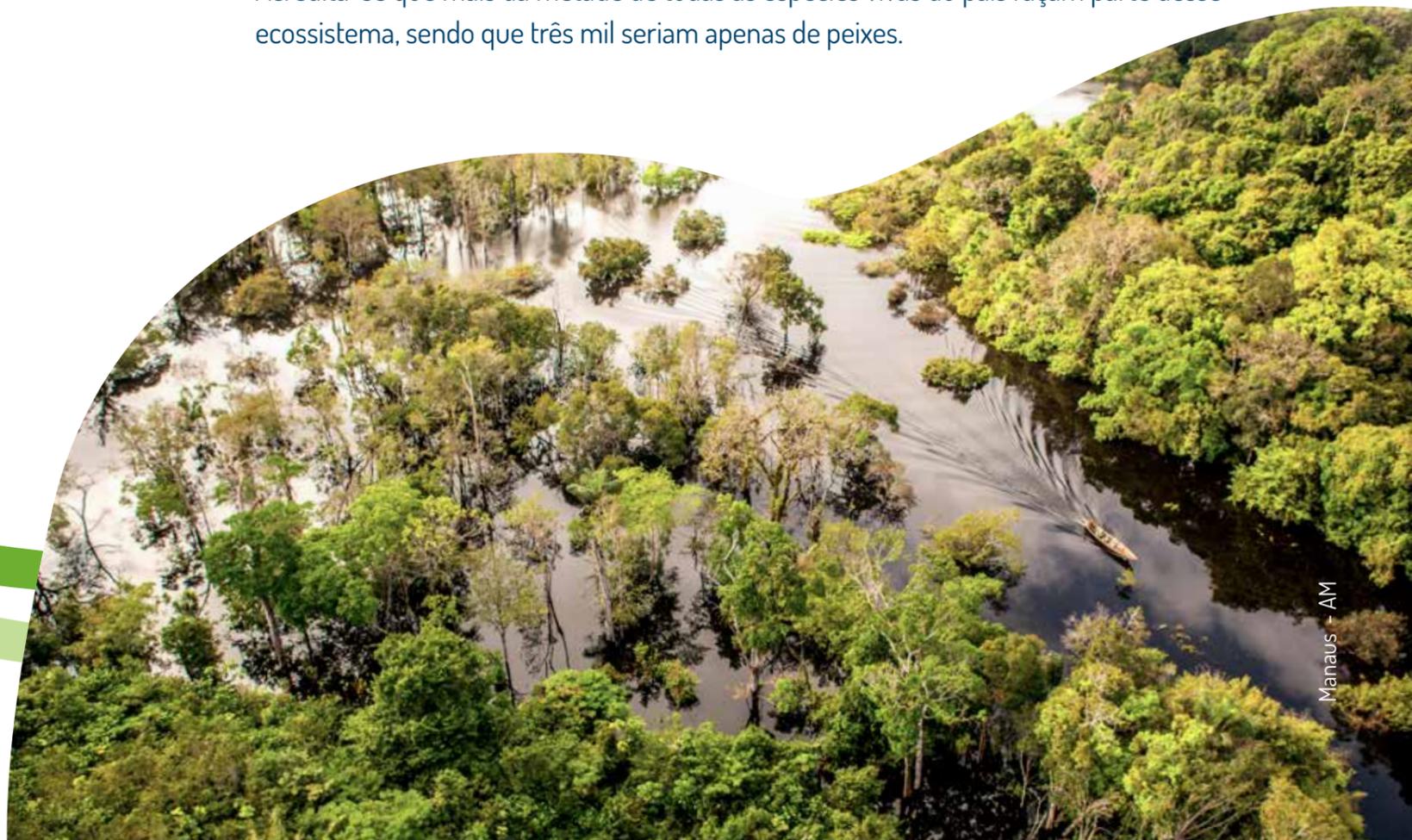
CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO NEGRO

Avenida Sete de Setembro, 1.546 - Centro.
3ª a 6ª, das 9h às 16h. Sábado, de 9h às 13h.
Gratuito. 

A antiga morada de um dos barões da cultura borracheira, sede do governo e morada oficial do governador, é um dos belos exemplares da arquitetura da Belle Époque amazonense. Foi considerado património histórico estadual em 1980 e desde 1997 abriga o Centro Cultural, palco de diversas exposições, espetáculos e mostras. A cada sala foi dada o nome de um antigo governador.

FLORESTA AMAZÔNICA

Com uma extensão de cerca de 4.196.943 km², a Amazônia é a maior reserva de biodiversidade do mundo, e o maior conjunto de ecossistemas do Brasil, ocupando quase metade (49,29%) do território nacional. A sua vegetação é formada por árvores altas, cujas copas entrelaçam-se entre si. As brenhas de várzeas, constantemente inundadas, estão presentes nas planícies que acompanham o rio Amazonas e seus afluentes, enquanto as brenhas de igapó (área inundada da floresta) vivem permanentemente sob a água. Acredita-se que mais da metade de todas as espécies vivas do país façam parte desse ecossistema, sendo que três mil seriam apenas de peixes.





CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA

Praça Francisco Pereira da Silva, s/n (Bola da Suframa) - Crespo
2ª a 6ª, das 9h às 16h. [Gratuito.](#)

O espaço tem como tema a relação do homem amazônico com o meio ambiente, e como esta influencia a cultura local. Apresenta uma das mais importantes coleções etnográficas do Brasil, além de documentos, exemplares de arte popular e uma biblioteca cujo principal tema é a população indígena e ribeirinha.

ENCONTRO DAS ÁGUAS

O rio Amazonas é formado pelo encontro das águas do rio Solimões com as do rio Negro, dando origem a um belo espetáculo. Este fenômeno acontece devido às diferenças de densidade, temperatura e velocidade entre os dois cursos de água. Durante o passeio é possível sentir a diferença de temperatura entre os dois rios e observar os golfinhos que habitualmente aparecem no local. Os pacotes turísticos normalmente também incluem uma visita ao Parque do Januári. Recomenda-se levar protetor solar e repelente de insetos, chapéu ou boné e vestir roupas leves, como bermudas e t-shirts.

MUSEU AMAZÔNICO

Rua Ramos Ferreira, 1.036 - Centro.
2ª a 6ª, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30.
[Gratuito.](#)

Uma exposição permanente ocupa o andar superior do edifício, com apresentações de culturas indígenas e paleoindígenas. A apresentação está subdividida em artefactos arqueológicos e etnográficos, que contam um pouco das origens do homem da Amazônia. O espaço tem também uma biblioteca.

ZOOLOGICO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA (CIGS)

Avenida São Jorge, 750 - São Jorge.
3ª a 6ª, das 9h às 17h,
sábado e domingo, das 9h às 18h.
\$ (estudantes e reformados) [Gratuito.](#)

É o maior centro de animais da região amazônica. Possui cerca de 170 animais de 58 espécies. Além de palestras e atividades práticas relativas à preservação do meio ambiente e fauna, o zoológico também investe na recuperação de animais vitimizados para posterior devolução aos seus habitats naturais. É mantido e administrado pelo Exército Brasileiro.

PORTO DE MANAUS

Rua Tanqueirinho, 25 - Centro.
diariamente, das 8h às 18h. [Gratuito.](#)

Inaugurado em 1902, foi projetado e construído por imigrantes ingleses. É uma interessante obra de engenharia, que varia com a subida e descida das águas do rio Negro. Dali saem embarcações para várias cidades no estado e para outras localidades do Norte. Muito bem estruturado, tem capacidade para receber também navios internacionais.

MUSEU DO SERINGAL VILA PARAÍSO (ECOMUSEU)

Igarapé São João, Afluente do Igarapé do Tarumã Mirim (Zona Rural).

Acesso apenas por via fluvial. 3ª a domingo, das 8h às 16h.

\$ (estudantes e reformados pagam meia-entrada).

as visitas guiadas duram 1h30.

Ligado ao polo de cinema do Amazonas, foi o local de filmagens do filme A selva, de 2002. O museu retrata o ambiente dos tempos áureos do Ciclo da Borracha, com as estruturas, o mobiliário e os ornamentos daquele período.

CENTRO CULTURAL FÁBRICA CHAMINÉ

Avenida Manaus Moderna S/N - Centro.

3ª a 6ª, das 9h às 16h e sábado, das 9h às 13h. **Gratuito.**

A antiga estação de tratamento, com uma construção em estilo clássico, é hoje um dos mais importantes espaços culturais da cidade. O edifício, que também abriga o Museu de Pintura do Estado, foi considerado como Monumento Histórico do Amazonas em 1988 e renovado em 1993.



Teatro Amazonas

MUSEU DO HOMEM DO NORTE

Praça Francisco Pereira da Silva, s/n.

2ª a 6ª, das 9h às 16h.

\$ estudantes e reformados pagam meia-entrada.

a visita com um guia bilíngue dura cerca de 1h. 

Possui um acervo de quase duas mil peças que revelam importantes dados sobre os costumes e a cultura locais. Destaque para a Coleção Noel Nutels – médico de saúde pública que dedicou o seu trabalho ao Parque do Xingu – e acervos da Fundação Nacional do Índio (Funai).

CENTRO DE ARTESANATO BRANCO E SILVA

Rua Recife, 1.999.

2ª, das 12h às 18h. De 3ª a 6ª, das 9h às 18h. Sábado, das 9h às 16h.

Gratuito. 

Concentra a maior parte dos produtos regionais, desde frutos a cestarias. Mas a grande atração é a gastronomia local. Aproveite para visitar o Café Regional, uma espécie de café colonial amazonense, com pães, geleias e doces feitos à base de matérias-primas locais e exclusivas. É necessário fazer marcação com antecedência.

TEATRO AMAZONAS

Avenida Eduardo Ribeiro, Largo de São Sebastião, s/n - Centro.

2ª a sábado, das 9h às 17h.

\$ (estudantes e reformados pagam meia-entrada).

a visita com um guia bilíngue dura cerca de 1h. 

Construído num estilo eclético, com influências neoclássicas e greco-romanas, o Teatro Amazonas é um dos símbolos da era de ouro da cultura da borracha e é a casa oficial da Orquestra Sinfônica do Estado do Amazonas. Passear pelo seu interior é como viajar no tempo, até à altura em que Manaus era uma das cidades mais desenvolvidas e modernas da América Latina.

BOSQUE DA CIÊNCIA

Rua Otávio Cabral, 2.936 - Aleixo.

3ª a 6ª, das 9h às 12h e das 14h às 16h30. Sábado e domingo, das 9h às 16h30.

\$ (não fazem meia-entrada).

Gratuito para crianças até aos 10 anos e adultos com mais de 60 anos. ♿

Fica na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e foi projetado para preservar parte da rica biodiversidade local.

PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS

Um paraíso para ecoturistas e biólogos, o Parque Nacional de Anavilhanas, no município de Novo Airão, fica a 115 km de Manaus. A área, localizada nas margens do rio Negro, engloba o segundo maior arquipélago fluvial do mundo, Anavilhanas, com mais de 400 ilhas cercadas por lagos, rios e ribeiras, possui uma biodiversidade rica. Durante a fase seca, no mês de agosto, é muito frequente a presença dos simpáticos golfinhos. É possível alimentá-los e avistá-los quase diariamente durante esta época do ano, e também nadar com eles. No entanto, é necessária a companhia de um guia local: alguns animais podem ser mais agressivos, principalmente as fêmeas.

VILA OLÍMPICA

Avenida Pedro Teixeira, 400 - Dom Pedro.

2ª a 6ª, das 8h às 18h. Sábado e domingo, apenas com marcação prévia. ♿

Espaço aberto ao público para a prática de diversos desportos, como futebol, voleibol e atletismo. Inaugurado em 1990, é um dos complexos mais bem preparados e equipados da América Latina. Diversos campeonatos e exposições nacionais e internacionais realizam-se no local.

ARENA DA AMAZÔNIA

Avenida Constantino Nery, 5001 - Flores.

3ª a Sábado, das 9h às 12h e 14h às 17h.

\$\$ (estudantes e deficientes pagam meia-entrada). ♿

Com uma estrutura que remete a um cesto de palha típico do artesanato indígena da região, o Estádio foi uma das doze sedes da Copa do Mundo de 2014, recebendo diversos jogos e eventos nos anos seguintes. A Arena está localizada próxima ao centro da cidade e ao Aeroporto Internacional de Manaus, bem como do Sambódromo e do Centro de Convenções de Manaus.

PRAIA DA PONTA NEGRA

A 13 km do centro de Manaus.

Acesso pela AM-010 e avenidas do Turismo e Coronel Teixeira.

Praia fluvial nas margens do rio Negro, a 13 km do centro de Manaus. Foi habitada pelos índios Manaó, que deram origem ao nome da cidade. No calçadão é possível caminhar, praticar desporto, para além de poder também aproveitar os diversos bares, restaurantes e pastelarias e ainda ver apresentações culturais no anfiteatro.

FLORESTA DOS MACACOS

Rua Silva Ramos, 874.

Diariamente, das 10h30 às 15h30.

A visita guiada dura cerca de 1h.

O local recebe animais ameaçados e tornou-se num santuário de preservação de macacos. São quase 300 metros de pontes suspensas a 10 metros do solo, a partir das quais se pode observar os animais. Em 20 anos de história, passou-se de 15 até mais de 100 primatas protegidos.

MUSEU DO ÍNDIO

Rua Duque de Caxias, 296 - Centro.

2ª a 6ª, das 8h30 às 11h30 e das 14h às 16h30.

Sábado, das 8h30 às 11h30. \$ ♿

É o maior museu da história indígena no Brasil, com um acervo de três mil peças, entre utensílios domésticos, armas e adornos das tribos indígenas do Alto Rio Negro.

FESTIVAL DE PARINTINS

Com muita música, dança, fantasias e cultura amazônica, o festival realiza-se todos os anos no último fim de semana do mês de junho. É o principal evento cultural do estado, que estimula a economia, impulsiona o turismo e ajuda a manter fortalecida a identidade regional dos povos da Amazônia. Conhecido como “ópera amazônica”, o festival realiza-se a céu aberto durante três noites. Nele competem duas associações (equivalentes às escolas de samba, no Rio de Janeiro): o Boi Garantido, de cor vermelha, cujo símbolo é um coração, e o Boi Caprichoso, de cor azul, simbolizado por uma estrela. Durante a apresentação, os dois grupos falam de lendas, rituais indígenas e costumes dos caboclos amazônicos através de alegorias e encenações.



Festival Folclórico de Parintins

SALVADOR
E ARREDORES